



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Elaboração de uma coleção de excicatas de espécies coletadas do Parque Estadual do Espigão Alto
Autor	CLEITON ZANARDI
Orientador	MARTA MARTINS BARBOSA PRESTES
Instituição	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

O Bioma Mata Atlântica vêm sendo considerado um dos mais ameaçados do mundo e certamente é o que sofre maior pressão antrópica no Brasil. Remanescentes florestais envolvendo ecossistemas deste bioma são raros e, no Rio Grande do Sul, são representados por resquícios de Floresta Ombrófila Densa e Floresta Ombrófila Mista encontrados em unidades de conservação no estado. O Parque Estadual do Espigão Alto (PEEA), localizado no município de Barracão, às margens do Rio Uruguai, é uma destas unidades de conservação integral que compreende uma expressiva biodiversidade, incluindo várias espécies ameaçadas de extinção, considerada como de extrema importância para a conservação da biodiversidade (MMA). A vegetação nativa do parque possui duas porções bem distintas, sendo uma delas de mata primária conservada e outra de mata secundária em processo de regeneração. Este trabalho objetiva elaborar uma coleção de excisas com espécies coletadas no PEEA, visando a disponibilização de material para consulta por parte da comunidade local, incentivando a interação e valorização desta com o parque. Para realização deste trabalho, foram delimitadas parcelas de 5m de largura por 5m de comprimento (5X5), com auxílio de barbante e estacas de madeira. Dentro das parcelas as plantas foram medidas quanto ao DAP (diâmetro a altura do peito), marcando-se aquelas com $DAP \geq 10$ a 1,30m do solo e coletando cinco exemplares das estruturas vegetativas (e reprodutivas, quando presentes) de cada planta, com o auxílio de uma tesoura de poda com extensor. Foram realizadas anotações em planilhas das características básicas de cada planta, bem como data e coletor. Os exemplares coletados foram borrifados com álcool 70% e devidamente acomodados e identificados em folhas de jornal e papelão e emprensas de madeira, sendo as amostras de flores e frutos em álcool 70%. O material foi seco em estufa a 60°C por 8 horas. A identificação dos materiais está sendo realizada consultando as bibliografias disponíveis e utilizando chaves analíticas (Sobral e Jarenkow, 2013; Lorenzi, 1992). Até o momento foram coletadas 75 plantas em cinco parcelas, todas na porção oeste do parque. As plantas estão em fase de identificação, sendo cuidadosamente costuradas em pranchas. Dos exemplares coletados foram identificadas espécies das famílias *Sapindaceae*, *Primulaceae*, *Salicaceae*, *Meliaceae*, *Myrtaceae*, *Canellaceae*, *Euphorbiaceae*, *Fabaceae*, *Lauraceae*, *Myrsinaceae*.